

RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE HUMANIZADA: QUAIS OS GANHOS PARA O MÉDICO

Guilherme Augusto Polaquini (PIC/UEM; Departamento de Psicologia, UEM, Maringá – PR, Brasil);
Karolina Reis dos Santos Lukachaki (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá-PR, Brasil).

contato: gui.polaquini@gmail.com

O presente trabalho teve como finalidade uma avaliação da importância da relação médico-paciente (RMP) humanizada para o benefício do médico em sua prática profissional e vida pessoal. No encontro entre paciente e médico, definiu-se como RMP a dinâmica de sentimentos, demandas e atitudes específicas dessa situação. A humanização da RMP seria uma transformação dos modelos já estabelecidos, onde a subjetividade do paciente é afastada, dando lugar ao tecnicismo, que satisfaz a visão do serviço médico como uma prestação de serviço a um consumidor. Nota-se que o modelo atual ainda é insuficiente para proporcionar soluções em situações que envolvam demandas subjetivas do paciente, além de ser excessivamente dependente da tecnologia, da indústria farmacêutica, e das empresas de saúde suplementar. Propôs-se então, a realização de três entrevistas semi-estruturadas com profissionais médicos, as quais foram avaliadas através da análise do discurso. As questões propostas envolviam o entendimento dos profissionais sobre a RMP, sobre humanização e sobre seus ganhos pessoais e profissionais possíveis a partir desta mudança de postura. Após a realização das entrevistas, as mesmas foram transcritas e analisadas buscando estabelecer-se categorias de análise que permitissem agrupar temas recorrentes identificados. Assim, foram estabelecidas sete categorias a partir das quais analisou-se o material coletado: Definição de humanização; Visão da RMP praticada atualmente pelos médicos em geral; Benefícios terapêuticos da RMP humanizada; Resultados e objetivos do trabalho médico; Formação médica para a RMP; Dificuldades e condições para que a humanização da RMP ocorra; Demandas do médico e benefícios da RMP humanizada para o mesmo. A partir da análise do material coletado na pesquisa foi possível inferir alguns aspectos relativos à compreensão da RMP humanizado por parte dos médicos entrevistados. Assim sendo, foi possível notar que o conceito de relação médico paciente humanizada prevalente é aquele relacionado à compreensão do paciente enquanto sujeito inserido num panorama social em cuja subjetividade se desenvolve. De tal modo, a consideração desses aspectos sociais e dessa subjetividade são trazidos à tona enquanto elementos necessários para o estabelecimento de uma RMP mais aprofundada, a qual traria benefícios tanto para o médico quanto para o paciente. Tal modelo, entretanto, requer um ambiente de trabalho adequado, que possibilite que o devido tempo seja gasto nas consultas médicas, e que a RMP atinja a profundidade necessária para garantir a satisfação das necessidades do paciente ao procurar a consulta, e do médico ao praticar sua profissão. Conclui-se com a análise das entrevistas, correlacionada à literatura vigente, que uma RMP humanizada proporcionaria ao profissional um estilo de vida mais tranquilo, uma maior satisfação profissional, uma visão de sucesso terapêutico mais flexível e confortante, além de uma possível redução nos custos e na carga de seu trabalho.

Palavras-chave: Relação médico-paciente. Humanização. Benefícios.